



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUA BOA-MT

PODER LEGISLATIVO - GESTÃO 2021-2022

ÁGUA BOA EM PRIMEIRO LUGAR



PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 009/2022

De 04 de Julho de 2022.

AUTORIA: Vereador Leonardo Leite Ribeiro (MDB) - Em Coautoria com os Vereadores Cleide Maria Maschião Aleixo (PSDB); Demilson Augusto de Carvalho (PSB); Elton Jones Bettio (MDB); Eva da Silva Pereira (PSB) e Luís Cesar de Lara Pinto Filho (PL).

Aprovado por Unanimidade
Em Sessão de 18.07.22

“INSTITUI NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MT O DIA 25 DE NOVEMBRO DE CADA ANO COMO O DIA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

Dr. Mariano Kolankiewicz Filho, Prefeito Municipal de Água Boa, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são atribuídas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em Sessão Ordinária do dia _____ aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Municipal:

Art. 1º Fica instituído no dia **25 de novembro** de cada ano, como o “Dia Municipal de Combate à Violência contra a Mulher” no município de Água Boa-MT.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO

O tema em foco deve ser mais amplo, uma vez que, a violência contra a mulher trata-se de um problema social que apresenta diferentes vertentes: física, sexual, psicológica, econômica, cultural, etc.

Importante registrar que a violência contra mulher não está restrita a uma cultura, região ou país específico, ao passo que, algumas suportam a violência desde o nascimento até a idade avançada.

A cada dois minutos, cinco mulheres são espancadas. Dez mulheres são mortas por dia. Seis em cada dez brasileiros conhecem alguma mulher que foi vítima de violência doméstica. Diante dessas estatísticas é preciso lutar.

Dados mostram que cada duas horas, uma mulher é assassinada no Brasil; seis em cada dez brasileiros conhecem alguma mulher que foi vítima de violência doméstica; 30% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência doméstica; a cada dois minutos, cinco mulheres são violentamente agredidas no Brasil.

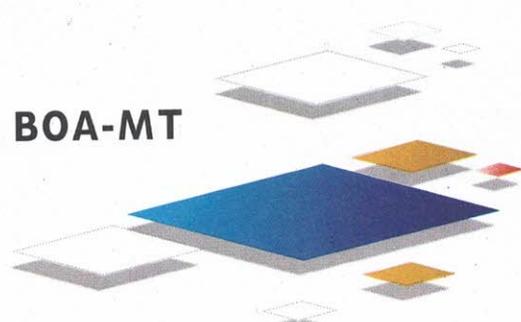
A violência contra a mulher é um problema escandaloso em nosso País! Segundo o Anuário das Mulheres Brasileiras, o local em que as mulheres mais sofrem violência é dentro de casa, como xingamentos, agressões verbais, humilhações e ameaças também fazem parte do cotidiano e em muitos lares avançam para a agressão física e até morte. É uma combinação entre violência física e violência psicológica.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUA BOA-MT

PODER LEGISLATIVO - GESTÃO 2021-2022

ÁGUA BOA EM PRIMEIRO LUGAR

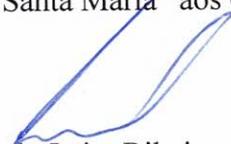


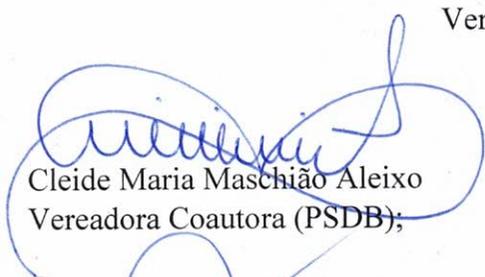
A ideia é acrescentar no calendário anual de Água Boa e realização de palestras, debates as mulheres, com o objetivo fundamental de conscientizar a população sobre a violência contra a mulher, as formas de identificação, as diferentes formas de violência, os direitos assegurados em Lei Especial a estas mulheres, formas de prevenção, quais os órgãos que oferecem auxílio e atendimento às vítimas, quais medidas devem ser tomadas diante da violência, prestar atendimento psicológico, desenvolvimento de autoestima, etc.

É preciso investir na educação que começa em casa. Temos que aproveitar as ações dos agentes comunitários de saúde para, também, levarem informações às famílias de prevenção à violência contra a mulher.

Se nós tivermos fé e conhecimento, nos tornaremos iguais. Temos a certeza de que esta Casa pode abraçar essa luta em defesa das mulheres.

Projeto de Assentamento “Santa Maria” aos 04 de julho de 2022.


Leonardo Leite Ribeiro
Vereador Autor (MDB)


Cleide Maria Maschião Aleixo
Vereadora Coautora (PSDB);


Elton Jones Bettio
Vereador Coautor (MDB);


Demilson Augusto de Carvalho
Vereador Coautor (PSB);


Eva da Silva Pereira
Vereadora Coautora (PSB);


Luís Cesar de Lara Pinto Filho.
Vereador Coautor (PL)